



# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABBADO 13 DE NOVEMBRO DE 1820.

*Doctrina . . . eim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora reborant. H o u a u.*

## RIO DE JANEIRO.

**Q**uarta feira, 15 do corrente, Dia de Ga-  
la por ser dedicado ao Norte de Sua Alteza  
Real a PRINCEZA REAL do Reino Unido de Por-  
tugal, do Brasil e Algarves, concorreu ao  
Paço da Real Quinta da Boa Vista a Corte,  
e grande numero de pessoas das classes mais  
distintas, que tiverão a honra de beijar as Reaes  
Mãos de SS. MM. e AA. RR. Em applauso de  
tão fausto dia estiverão embandeiradas as For-  
talezas e a Esquadra, e derão as salvas com-  
petentes. Por esta occasião se publicarão os se-  
guientes Despachos.

*Despachos publicados na Corte pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no Faustíssimo Dia 15 de Novembro de 1820, do Nome de S. A. a Sereníssima Senhora Princeza Real do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves.*

O Conde de Villa Flor, Gentil Homem da  
Câmara de Sua Magestade.

O Conselheiro Francisco  
Baptista Rodrigues.

O Moço da Câmara Ig-  
nacio Alvarres Pinto de Almeida.

O Coronel João Gomes  
Barrozo.

Francisco Alberto Rubim, huma vida na  
Commanda que tem para seu filho Francisco Al-  
berto da Costa Rubim.

O Brigadeiro José Ignacio da Silva, Com-  
mandador da Ordem de S. Bento d'Aviz.

Commendado-  
res da Ordem de  
Christo.

O Sargento Mór José Thomas d'Oliveira  
Barbosa, a faculdade de poder usar da Insignia  
de Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz,  
não obstante o não se lhe poder verificar já a  
vida concedida a seu Pai o Tenente General Jo-  
sé d'Oliveira Barbosa.

O Marechal de Campo Jorge de Aveillez  
Zurarte, Commendador da Ordem da Torre e  
Espada.

Manoel Carneiro da Costa, Cavalleiro da  
Ordem de Christo.

O Coronel José Affonso Monteiro, Cavallei-  
ro da Ordem de S. Bento de Aviz.

O Coronel do Regimento d'Artilharia da Ba-  
bia, Antonio Luiz Pires Burralho, Governador  
da Capitanía do Rio Negro.

*Relação dos Despachos publicados na Corte pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no Faustíssimo Dia 15 de No-  
vembro de 1820, do Nome de S. A. a Prince-  
za Real.*

Graduado em Marechal de Campo, o Con-  
de de Villa Flor.

Governador e Commandante Militar da Ilha  
de Joannes, subalterno ao Governo do Pôrto,  
Antonio Joaquim de Barros e Fatomcellos, Coro-  
nel da Legião de Milícias da mesma Ilha.

Para Commandante da Villa de Cametá si-  
cando desligado do Commando do 1.º Regi-  
mento de Infantaria de Linha, o Coronel João  
Pereira Vilaga.

Para Comandante da Villa de Santarem, ficando desligado do Comando do 2.<sup>o</sup> Regimento de Infantaria de Linha, o Coronel Francisco José Rodrigues Barata.

#### Esquadras de Cavalaria de Linha do Pará.

Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, Pedro Maria Taborda, Alferes da mesma.

Tenente da 2.a, Jacinto Gómez Cabral, Alferes da mesma.

Alferes, João Baptista Tenreiro Aranha, Sargento Ajudante do Esquadrão.

Cirurgião Mór, Antônio Mansel de Souza, Cirurgião Mór do 1.<sup>o</sup> Regimento.

#### MILICIAS.

##### Primeiro Regimento de Infantaria de Milícias do Pará.

Coronel, com o soldo que tem, Mansel Sebastião de Melo Marinho Falcão, Capitão de Infantaria, e Ajudante d'Ordens do Inspector das Tropas do Maranhão.

Sargento Mór, Jerônimo Gaio, Ajudante do 2.<sup>o</sup> Regimento de Infantaria de Milícias.

Reformado em Coronel, Antônio Fernandes Alves de Carvalho, Coronel Comandante do 1.<sup>o</sup> Regimento.

##### Segundo Regimento de Milícias da dita Capitania.

Coronel, José de Araújo Rodo, Tenente de pé de Castello da sobredita Província.

Tenente Coronel, Mansel Gomes Pinto, Capitão do mesmo Regimento.

Reformado em Tenente Coronel com o soldo que tem, Mansel de Abreu Coutinho, Tenente Coronel do mesmo Regimento.

A Fragata União, que entrou no dia 16 do corrente, conluziu apresentar duas embarcações, que andavam na costa d'Africa, roubando com bandeira Hispaniola; a saber o Bergantim Recuperador, que fez fogo á Escuna de Guerra Maria Theresia, e pertencente abordá-la, e a Escuna Santa Rita Matarolins, que se entregou sem fazer resistência.

#### NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS.

Madrid 24 de Julho.

O Rei chegou a Sacerdon a 22, no mesmo

dia em que saiu de Madrid, acompanhado da Rainha, do Ministro dos Negócios Estrangeiros, &c., &c. Os habitantes de Sacerdon saíram em grande numero a encontrar Suas Magestades, e lhes derão muitos vivas. O povo tirou as bertas da carruagem, e puxou por ella a considerável distância da Cidade. No dia depois da sua chegada, o Rei começou os banhos, que lhe tem feito grande benefício.

Cartas de Valencia dizem que ha hum cor-dão de cavalaria para proteger os viajantes em varios pontos entre aquella Cidade e Madrid, que estão infestados de salteadores. Destacamentos de tropas são obrigados a acompanhar os coches de posta em posta, porque seu esta cautela seria roubados.

#### Bordeaux 2 de Agosto.

A execução de hum Soldado, sentenciado a ser fuzilado por ter attacado seu Official, estava fixada para effectuar-se hontem. Quando hia para o campo fatal, debaixo de huma escolta de gens d'armes, hum tropel de homens e mulheres correrão inesperadamente, livraro o prezo, e o levarão para fora da guarda. Foi isto feito tão rapidamente, que o Commandante da Praça, o General d'Autichamp, nada soube do que havia acontecido, enquanto se não ajuntou huma multidão em toda da sua residencia, bradando — Perdão! Perdão! Viva El-Rei! Estes gritos redobraram quando elle saiu, vestido com a sua farda, e passou por elles para dar as ordens necessarias n'aquelle occasião. Porém o Soldado condenado até agora tem escapado da perseguição. O General publicou huma ordem dirigida ás autoridades civis e militares para o prenderem; a que está annexa huma descrição da sua pessoa. Atirou-se devassa contra os accusados de serem socios do seu levamento. Neste caso não se ouvirão explicações sediciosas.

#### Paris 7 de Agosto.

Achou-se huma antiga medalha de ouro, moi bem conservada, e bem executada, em Nasium, Vila Romana, no departamento do Moselle. Representa no rosto duas cabeças unidas, Nero e Agripina, e no reverso hum caro puchado por dois elefantes, em que estão sentadas duas pessoas Augusto e Lívia. De huma passagem de Suetônio se collige que esta medalha foi cunhada por Nero, em commemo-ração das horas divinas decretadas por Cláudio a Lívia, sua avô. A primeira inscrição he a seguinte: — Nero, div. J. Cas. Aug. Germ.

*Trib. P. Cos. (Nero, filho do divino Claudio Cesar Augusto Germanico, Tribuno do Povo, Consul); e a outra diz — Agripp. Aug. div. Claud. Neronis, Cæs. Mater (Agripina, augusta Consorte do divino Claudio, Mãe de Nero Cesar). No fundo está Ex. S. C. (por decreto do Senado).*

*Christiania 21 de Julho.*

*M. St. George, Encarregado de Negocios da Inglaterra, chegou de Stockholm. No supplemento à Gazeta Nacional há hum artigo, que diz que os negociantes Noruegos devem grandes sommas às casas Inglesas, mas pela estagnação do commercio não pôdem pagar sem que o Governo Ingles consinta favorecer de alguma sorte o negocio de madeira da Noruega.*

*Stockolmo 21 de Julho.*

*Conforme huma direito, estabelecido na Sue-*

*cia, o Rei pôde, quando lhe agrada, presidir às Sessões do Supremo Tribunal de Justiça, e se numa parte das deliberações, tem deis votos. O Rei actual, desde que subiu ao trono, nunca exerceu este direito; mas agora fez saber que, depois de voltar da Noruega, hâ de presidir ao Supremo Tribunal no dia, em que se hâ de ouvir a apelicação, e dar a sentença, em huma causa ora pendente, que cativa grandemente a atenção do público em geral, e dos jurisconsultos em particular. Trata-se de hum testamento feito por M. Eberstein, proprietário de huma mina, que morreu ha anos em Norrköping, deixando huma propriedade de perto de hum milhão de iugdolars banco, para se repartir entre sua mulher e alguns parentes colaterais. Em hum codicillo ao seu testamento, M. Eberstein deixou huma grande somma para fundar huma escola de Domingo em Norrköping; mas os herdeiros disputam a validade do codicillo, porque lhe faltam algumas formalidades, que a lei requer, e não consentem em alguma convenção amigável a este respeito.*

## *N O T I C I A S M A R I T I M A S.*

### *E N T R A D A S.*

*Dia 14 do corrente. — Campos; 8 dias; S. Anjo Grande, M. João Ferreira dos Santos, C. ao M., assucar e agoardente.*

*Dia 15 dito. — Pernambuco; 15 dias; E. de S. M. D. Maria Francisca, Com. o 2º Ten. José Maria Saturnino da Fonseca. — Louango; 35 dias; F. União, Com. o Cap. de Fr. Rufino Peres Baptista. — Dito; dito, B. Recuperador, Com. o Cap. Ten. Francisco Rodrigues Lima. — Dito; dito, E. Santa Rita Mataraína, Com. o 1º Ten. Fernando José de Santa Rita. — Dito; dito, E. Maria Teresia, Com. o Cap. Ten. Izidro Francisco Guimarães. — New South-Wales; 49 dias; G. Ing. Toscane, M. W. Dogg, C. ao M., azeite de peixe, lã e pelles de lobo. — Tagooáhi; 2 dias; L. Conceição, e S. Francisco de Paula, M. José Antonio Guimarães, C. a D. Marianna Eugenia Carneiro, assucar e caffé. — Parati; 6 dias; L. Bom fim Santa Anna, M. José Mathias, C. ao M., agoardente. — Guaratiba; 2 dias; L. Santa Barbara, M. Manoel Gonçalves de Mendoça, C. a José Pereira Formal, caffé.*

*Dia 16 dito — Pernambuco; 16 dias; C. de guerra Princesa Real, Com. o Cap. de Fr. José Xavier Bersene Leite. — Filadelfia; 70 dias; B. Amer. Olve Branche, M. auenilbert,*

*C. a Maxwell, carne de porco, farinha e macarrão. — Guaratiba; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardoso, C. a João Gomes Barreto, assucar e caffé.*

### *S A H I D A S.*

*Dia 14 do corrente. — Buenos Ayres; N. Ing. Piscopine, M. Peijamin Leing, assucar e fazendas. — Parati; L. Conceição, M. Antônio Battasor de Souza, lastro. — Cabo frio; L. S. João Baptista, M. José de Oliveira Maia, sal. — Dito; L. Triunfo da Inverja, M. João Dias Pinto, sal e carne seca.*

*Dia 15 dito. — Campos; S. Alleluia, M. José Caetano da Silva, carne seca. — Dito; L. Gelfinho, M. Jerônimo da Silva, lastro.*

*Dia 16 dito. — Rio Grande. B. Fajante, M. Cipriano de Santos e Oliveira, sal e fazendas. — Pernambuco; Paracho, Novo Seipião, M. José Joaquim, arroz e estuar. — Campos; L. bem fin, i... Joaquim Juiz dos Santos, lastro. — Dito; L. Beira trangen. M. José Redrigues Matos, arroz. — Puruté; L. Senhora da Penha, M. José Pacheco, lastro. — Dito; L. Senhora do Carmo, M. Marcel Perreira Pinto, sal. — Dito; L. Senhora de Micerriate, M. José Joaquim Ferreira, lastro. — Mangaratiba; L. Trindade, M. Antônio Marques, vinho e tijolo.*

## A V I S O S.

Na loja da *Gazeta* se acha a nova obra — *Compilação das Províncias*, que a bem da educação e criação dos Exportos ou Engeitados se tem publicado segundo a legislação patria, e sobre o bom regimen de sua administração, 1 vol., impresso em Lisboa em 1820, por 1090.

Quem tiver algum escravo, que seja oficial de Marcineiro, e o quizer vender, ou alugar por mez, ou por semana, para trabalhar pelo mesmo officio, procure na rua do *Ovidor*, entre a rua dos *Latosiros*, e a dos *Ourives* N.<sup>o</sup> 47, a *José Joaquim dos Reis*.

Quem achasse hum muleque malo, queira noticia-lo na loja de livros de *Saturnino*.

Segunda feira 4 do mez de Dezembro do corrente anno anda a roda da Loteria do Real Theatro de S. João, ás 8 horas da manhã, na caza do costume.

Vende-se huma loja de tzenis na rua da *Quitanda* N.<sup>o</sup> 38, passando o canto da rua de S. Pedro, quem a quizer comprar dirija-se aos Administradores *Wilson, Jones e Comp.* / e *Gaspar Antonio Guimarães*, moradores na mesma rua N.<sup>o</sup> 47.

Quem quiser alugar huma caza nobre com muitos commodos para familia, cocheira grande e cavalharices, caças para criados e para escravos, situada no meio da praia do *Botafogo*, procure na *Traversa do Paço* N.<sup>o</sup> 16, que ali lhe dirão quem he seu dono.

*Guilherme Harrison e Comp.*, e *José Lourenço Dias*, como Administradores e Caixas dos bens do fallecido *Bento José Marques*, fazem scientes a todos os crêdores que o forem do dito *Marques*, que se vai proceder a rateio no dialeito, que tem em seu poder, pertencente ao dito fallecido, e por isso devem comparecer com as suas contas legalizadas até o ultimo de Novembro do corrente anno, na rua da *Quitanda*, no escritorio de *Guilherme Harrison e Comp.*

*Luiz Troyon*, morador na rua do *Ovidor* N.<sup>o</sup> 23, perto da esquina da rua da *Quitanda*, tem a honra de dar parte ao publico, que elle acaba de receber pelos navios ultimamente chegados de França hum grande sortimento de chapatos de todas as qualidades para homem e para Senhora, de mais, vestidos de filó bordados de ouro e prata, vestidos de cassa bordados, roupinhias, tiras bordadas, pluñas, flores, e muitos enfeites para Senhora, da ultima moda. Elle tem tambem todas as qualidades da incomparável agoa de *Colonia*.

Vende-se huma morada de caças terreas com sotão grande, na rua do *Valongo* N.<sup>o</sup> 25, e quem a vende mora na caza defrente, N.<sup>o</sup> 31.

*Francisco de Melo Magalhães*, fiz publico que tendo tido sociedade com *João Pereira de Andrade*; vendeu ao mesmo a fabrica, e seus pertences, e que se desonerou de toda e qualquer responsabilidade pela firma, com que girava, de *Francisco de Melo Magalhães, e Comp.*, ficando deste modo extinta a dita sociedade.

Dão-se seis doblas, e fine senlo fóra do Rio de Janeiro a quem der noticia de hum negro *Corinheiro*, de nome *Pedro*, nação *Congo*, faltó de dois dentes em cima, olhos, boca, e beiços grandes, cheio do corpo, boa estatura, catanhires rachados, na rua das *Violas*, N.<sup>o</sup> 49.

Quem quiser comprar hum negro bom oficial de Pedreiro, dirija-se à rua do *Lauradio*, quasi na esquina da rua de *Matta-cavallos*, N.<sup>o</sup> 25.

Faz publico *José Facinto Pereira Malheiros*, morador nesta Cidade, que achando-se em giro de commercio ha mais de cincuenta annos, no qual tempo teve varios contratos com toda a qualidade de individuos, e estando seguro em consciencia que a ninguem deve, que se por acazo alguem intentar ser seu crêdor, se lhe appresente no termo peremptorio de sessenta dias, com os documentos, contas, ou qualquer outro titulo, porque se no dito termo não se verificarem, ficará sem valor algum.

Quem quiser comprar hum preto de nação *Congo*, oficial de *Capateiro*, procure a *José de Azevedo Santos*, na rua da *Misericórdia*, ao pé da Igreja de S. José.

O Doutor *Ovídio Saraiva de Carvalho e Silva* annuncia aos seus constituintes que se mudou para huma caza nova sita na rua detraz de S. Joaquim, para onde faz frente, com fundos para a da *Pedreira*.

Na rua do *Rozario* N.<sup>o</sup> 51, ao pé do botequim do *Brafunda*, se vendem vellas muito boas para gasto diário de sallas, vindas de *Filadelfia*.

Vende-se huma fabrica de socar arroz, com escravos, ou sem elles, na rua da *Praia*, N.<sup>o</sup> 36.

Quem quiser comprar huma rapariga de nação, que sabe engomar, cozer, ensaboar, e fazer todo o serviço de huma caza, e sem vicio algum, falle com *Antonio José de Castro* na traversa da *Candelaria*, que tem ordem da sua dona para vender.